

## Ex-advogado de Cerveró entra em lista de procurados da Interpol

O advogado Edson Ribeiro, que defendia o ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró, entrou na tarde desta quinta-feira (26/11) na chamada lista vermelha da Interpol, que centraliza nomes de procurados em todo o mundo. Ele teve a prisão determinada na última quarta (25/11) na operação que [prendeu o senador Delcídio do Amaral](#) (PT-MS), o banqueiro André Esteves, dono do Banco BTG Factual, e o chefe de gabinete do senador, Diogo Ferreira.

A inclusão foi autorizada pelo ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal. Segundo a defesa e já esperava o governo

The screenshot shows the Interpol website interface. At the top, there is a search bar with the text 'Search: Keyword' and a magnifying glass icon. To the right, there are links for 'English', 'WANTED PERSONS', 'MISSING PERSONS', and 'INTERPOL WORLDWIDE'. Below the search bar is a navigation menu with links for 'HOME', 'ABOUT INTERPOL', 'NEWS AND MEDIA', 'MEMBER COUNTRIES', 'INTERPOL EXPERTISE', and 'CRIME AREAS'. The main content area displays the profile of 'DE SIQUEIRA RIBEIRO FILHO, EDSON', who is 'WANTED BY THE JUDICIAL AUTHORITIES OF BRAZIL FOR PROSECUTION / TO SERVE A SENTENCE'. Under the heading 'IDENTITY PARTICULARS', the following information is listed: Present family name: DE SIQUEIRA RIBEIRO FILHO; Forename: EDSON; Sex: Male; Date of birth: 19/10/1957 (58 years old); Place of birth: Brazil; Language spoken: Portuguese; Nationality: Brazil. Below this, under the heading 'CHARGES', it states 'Published as provided by requesting entity' and lists the charge: 'Unfaithful Sponsorship'.

O advogado é acusado de patrocínio infiel. De acordo com a Procuradoria-Geral da República, ele participou das negociações em que o senador Delcídio do Amaral tentou impedir que Cerveró firmasse um acordo de colaboração com o Ministério Público Federal. Em um dos encontros — que foi gravado pelo filho de Nestor Cerveró, Bernardo Cerveró, em um hotel em Brasília — o senador prometeu pagar R\$ 50 mil mensais à família do ex-diretor para não ocorrer a delação premiada.

“Edson Ribeiro passou, efetivamente, a proteger os interesses do senador Delcídio Amaral em sua interação profissional com Nestor Cerveró e Bernardo Cerveró, mesmo depois de tomada por Nestor Cerveró a decisão de oferecer colaboração premiada ao Ministério Público Federal.

O advogado Edson Ribeiro recebeu do senador Delcídio Amaral, a certa altura das tratativas, a promessa



---

de pagamento dos honorários que convencionara com Nestor Cerveró, cujo valor era de R\$ 4 milhões”, diz a PGR no pedido de prisão enviado ao Supremo. Cerveró acabou firmando acordo de delação no dia 18 de novembro.

O advogado **Bruno Espiñeira**, que defende Ribeiro, planeja pedir ainda nesta quinta que o ministro Teori reconheça o direito do cliente de ficar detido em Sala de Estado Maior, prerrogativa para advogados sem condenação. Na falta desse espaço, a aposta é que ele responda ao processo em casa. Espiñeira ainda analisa os argumentos usados para a prisão e diz que é preciso examinar o contexto dos áudios gravados.

Ribeiro defendia Cerveró desde o início da “lava jato” e chegou a ser punido em 55 salários mínimos (R\$ 43,3 mil) por ter deixado de apresentar as alegações finais do cliente no prazo determinado, segundo o juiz federal Sergio Fernando Moro. Depois que ele apresentou a petição, a [multa acabou sendo revogada](#). *Com informações da Agência Brasil.*

*\* Texto atualizado às 16h10 do dia 26/11/2015 para acréscimo de informações.*

**Date Created**

26/11/2015